

PONTE EM VITÓRIA

Buraco traz risco de queda em passarela da Ayrton Senna

Pedestres e ciclistas reclamam de bloco de concreto quebrado, no sentido Praia do Canto

▄ **CRISTIANA EUCLYDES**
ceuclydes@redgazeta.com.br

O risco de queda num buraco aberto na passarela lateral da Ponte Ayrton Senna, que liga os bairros Praia do Canto e Jardim da Penha, em Vitória, preocupa quem transita diariamente pelo local. Uma das placas de concreto, do lado direito da ponte, no sentido Praia do Canto, está quebrada.

A empregada doméstica Leidimara dos Reis, 29 anos, anda com frequência pela região. Segundo ela, outros trechos da ponte apresentam sinais de desgaste. “Há outros buracos, mas esse é o maior. Atrapalha a passar, e é grande o risco de a gente cair”, destaca ela.

BICICLETA

Para quem anda de bicicleta, o buraco também



Leidimara dos Reis diz que, além do buraco, há outros sinais de desgaste na ponte

é um problema, pois os ciclistas já disputam aquele espaço com os pedestres. Assim, com as imperfeições na passagem, o espaço fica ainda menor, aumentando o perigo de acidentes, diz o pedreiro Marcelo de Jesus, 32.

Para o bacharel em Di-

reito Ricardo Saar, 22, à noite a situação fica pior, já que, por causa da escuridão, fica mais difícil visualizar o buraco. Isso sem falar da falta de segurança. “Passo na ponte diariamente há cinco anos, e não vejo policiamento”, afirma.

PLACAS

A Prefeitura de Vitória informa, por meio de nota, que a Secretaria Municipal de Obras já havia identificado placas de concreto danificadas na calçada da Ponte Ayrton Senna e já providenciou a confecção de novas. A

previsão é de que estas sejam instaladas na próxima terça-feira.

A administração municipal explica que a parte lateral da ponte serve de passagem para cabeamento de fibra ótica, telefonia e energia.

Ainda de acordo com a prefeitura, a movimentação constante dessas placas para manutenção dos cabamentos – aliada à ação da maresia – danificam o concreto com frequência. Porém, o município garante que a vistoria é permanente.

SEGURANÇA

Quando à falta de policiamento na região – problema apontado por alguns dos usuários da estrutura –, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu) de Vitória informa que agentes da Guarda Civil Municipal realizam patrulhamento constante, circulando com viaturas sobre a ponte.

PERIGO



“O buraco atrapalha a travessia ainda mais durante a noite, quando a área fica mais escura. As pessoas podem não ver a placa quebrada e acabar caindo”

RICARDO SAAR, 22,
BACHAREL EM DIREITO



“Passo de bicicleta com frequência na Ayrton Senna, e o buraco atrapalha nossa passagem. O risco de a gente cair e quebrar o tornozelo, por exemplo, é grande”

MARCELO DE JESUS, 32,
PEDREIRO

Do outro lado da cidade, escuridão na Segunda Ponte

▄ Além da Ponte Ayrton Senna, a Segunda Ponte – que liga os municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica – tem gerado preocupação, do outro lado da Capital. A ausência de iluminação em alguns trechos incomoda quem passa com frequên-

cia pela região, em especial durante a noite.

Um dos diretores da Associação de Moradores do Parque Moscoso, em Vitória, Emerson Scopel, afirma que o pior trecho é na descida para Cariacica, por onde se chega a Jardim América.

Ele conta que há mais de quatro meses diversas lâmpadas estão queimadas na ponte.

“Acho uma falta de respeito. Isso já era para ter sido resolvido há muito tempo, ainda mais um negócio tão simples como lâmpada queimada.”

Segundo Scopel, a falta de iluminação adequada gera insegurança. E acrescenta: não são raros os assaltos nas redondezas.

De acordo com a Prefeitura de Cariacica, a situação está em discussão com as demais prefeituras interligadas pela via.

Ainda segundo a administração desse município, está sendo organizada toda a documentação necessária para que um acordo seja fechado entre as cidades, sobre qual é a responsabilidade de cada uma no que diz respeito à Segunda Ponte.